

Disciplina: História da África e dos Afrodescendentes no Brasil.

Conteúdos e Ferramentas Didáticas para a Formação de Professores do Ensino Médio e Fundamental.

Código: FLH-0426

Período: Noturno - 1º semestre de 2022

Créditos: 4 aulas, 2 pesquisa e trabalho individual

Professora: Marina de Mello e Souza

Título do curso: Culturas afro-brasileiras e suas conexões africanas.

Ementa: Partindo de uma perspectiva atlântica que articula o Brasil e a África, o curso visa apresentar alguns aspectos da sociedade escravista, na qual ocorreram contatos interculturais e relações de dominação, alguns resultados desses contatos, e como a sociedade brasileira republicana lidou com a questão racial.

Objetivos: A intenção é fornecer bases para que os alunos, muitos futuros professores, se tornem aptos a lidar de forma consistente com os temas relacionados às contribuições dos africanos e seus descendentes para a construção da sociedade brasileira, e também com temas relativos à história de algumas regiões do continente africano. Por ser matéria integrante do curso de licenciatura, serão apresentadas possibilidades de como tratar desses temas em sala de aula com a utilização de documentos escritos e visuais. O curso visa fornecer conhecimento sobre a África, sobre comunidades afrodescendentes e a questão racial no Brasil, assim como instrumentos para seu ensino.

Métodos didáticos: Aulas expositivas; discussão de textos de leitura obrigatória; análise de documentos escritos e visuais.

CrITÉRIOS de avaliação: Será avaliado o domínio sobre os conteúdos apresentados nas aulas expositivas, nos textos lidos e nas discussões em torno destes, assim como a capacidade do aluno de organizar e apresentar de forma articulada os temas trabalhados pelo curso, e de fazer pesquisa própria.

Métodos de avaliação: Serão realizadas duas avaliações, com diferentes pesos. Deverá ser entregue uma resenha de um dos textos de leitura obrigatória (com menor peso), e, como trabalho final, deverá ser entregue uma proposta de como trabalhar um documento (ou conjunto documental), a ser escolhido pela aluna ou aluno, para a apresentar o tema que escolheu em uma situação didática, ou seja, de ensino.

Normas de recuperação: Terá direito a fazer um trabalho de recuperação o aluno que obtiver nota final superior a 3,0 e inferior a 5,0. **A nota de**

recuperação será a média simples da nota final e da nota do trabalho de recuperação.

Programa:

aula 1 - 22/03 - Apresentação do curso e do contexto do ensino de história da África e dos afro-descendentes no Brasil.

leitura: Martha Abreu, Hebe Mattos e Carolina Vianna Dantas, Capítulo 9: Em torno do passado escravista: as ações afirmativas e os historiadores, *A escrita da memória escolar. Memória e Historiografia*, (organizado por Helenice Rocha, Marcelo Magalhães e Rebeca Gontijo). (181-197)

aula 2 - 29/03 - Rotas do tráfico: diferentes regiões e épocas. Culturas africanas das regiões fornecedoras de escravizados para o Brasil (Costa da Mina e África Centro-Occidental).

leitura: Marina de Mello e Souza, *África e Brasil Africano*, capítulo 3: Comércio de escravos e escravidão. (47-75)

aula 3 - 5/4 - Sociedades mestiças / crioulas nas áreas de presença portuguesa na África.

leitura: Charlotte de Castelnau-L'Estoile, *Páscoa Vieira diante da Inquisição*. Uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no século XVII, capítulo 4: Massangano: o antigo mundo de Páscoa. (109-141)

aula 4 - 12/4 - Sociedade escravista colonial brasileira: novas relações sociais. Reconstrução de identidades no âmbito de comunidades negras.

leitura: Marina de Mello e Souza, *África e Brasil Africano*, capítulo 4: Os africanos e seus descendentes no Brasil. (77-119)

aula 5 - 19/4 - Fugas, revoltas, quilombos: resistência explícita.

leitura: Silvia Hunold Lara, *Palmares & Cucaú*. O Aprendizado da Dominação, capítulo 2: Diálogos. (101-159)

aula 6 - 26/4 - Irmandades católicas e catolicismo negro: integração e resistência .

leitura: Marina de Mello e Souza, *Reis Negros no Brasil Escravista*, capítulo 4, Realeza negra no Novo Mundo: Reis negros na América portuguesa e irmandades de "homens pretos" (179-208); capítulo 5, Congada e cristianização: De rei de nação e rei congo (251-269).

aula 7 - 3/5 - Calundus, candomblés, umbandas: a espiritualidade africana.

leitura: Alexandre Almeida Marcussi, Utopias centro-africanas: ressignificações

da ancestralidade nos calundus da América portuguesa nos séculos XVII e XVIII. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol. 30, nº. 79, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93472018v38n79-02>

aula 8 - 10/5 - Integração e resistência na vida cotidiana.

leitura: Sandra Lauderdale Graham - *Caetana diz não*, Primeira história - Caetana diz não: o patriarcado perturbado. (23-104)

aula 9 - 17/5 - Abolição da escravidão, teorias raciais e ideologia do branqueamento.

leitura: Ana Maria Rios e Hebe Maria Mattos, O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas, *Topoi*, vol. 5, n. 8, jan-jun, 2004, (170-198).

aula 10 - 24/5 - Nacionalismo, modernização, identidade brasileira: construção e contestação da democracia racial.

leitura: Antonio Sergio Alfredo Guimarães, *Classes, Raças e Democracia*, capítulo 5: Democracia racial: o ideal, o pacto e o mito. (137-168)

aula 11 - 31/5 - Movimentos negros e Quilombismo.

leitura: Beatriz Nascimento, *Uma história feita por mãos negras*, Alex Rattes (organizador), capítulos 12: Sistemas sociais alternativos organizados pelos negros: Dos quilombos às favelas; 13: Quilombos: Mudança social ou conservantismo?; 14: Kilombo e memória comunitária: um estudo de caso; 15: O conceito de quilombo e a resistência cultural negra. (109-167)

aula 12 - 7/6 - Resgate da ancestralidade africana: reafrikanização.

leitura: Stefania Capone - *A busca da África no candomblé*. Introdução. (13-50)

aula 13 - 14/6 - Mestiçagem, negritude, branquitude, colorismo e lugar de fala.

documentário: *AmarElo - É tudo para ontem*. Direção Fred Ouro Preto.

Bibliografia Geral

ABREU, MATTOS e DANTAS, Martha, Hebe e Carolina Vianna - Em torno do passado escravista: as ações afirmativas e os historiadores, capítulo 9, em *A escrita da memória escolar. Memória e Historiografia*, ROCHA, MAGALHÃES & GONTIJO, Helenice, Macelo & Rebeca (org.). Rio de Janeiro: FGV Editora, 2009.

CAPONE, Stefania - *A Busca da África no Candomblé. Tradição e poder no Brasil*. Rio de Janeiro, Pallas e Contracapa, 2004.

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte de - *Páscoa Vieira diante da Inquisição. Uma escrava entre Angola, Brasil e Portugal no século XVII*. Tradução Lígia Fonseca Ferreira, Regina Salgado Campos. Rio de Janeiro: Bazer do Tempo, 2020.

CASTRO, Yeda Pessoa de - *Falares Africanos na Bahia*. Rio De Janeiro, Topbooks, 2001.

DANTAS, Beatriz Góes - *Vovô Nagô e Papai Branco. Usos e Abusos da África no Brasil*. Rio de Janeiro, Graal, 1988.

GRAHAM, Sandra Lauderdale - *Caetana diz não. Histórias de mulheres da sociedade escravista brasileira*. Tradução Pedro Maia Soares. São Paulo: Cia das Letras, 2002.

GUIMARÃES, Antonio Sergio A. - *Classes, Raças e Democracia*. São Paulo, Editora 34, 2002.

- *Modernidades Negras. A formação racial brasileira (1930 - 1970)*. São Paulo: Editora 34, 2021.

LARA, Silvia Hunold - *Palmares & Cucaú. O Aprendizado da Dominação*. São Paulo, EDUSP, 2021.

MARCUSSI, Alexandre Almeida - Utopias centro-africanas: ressignificações da ancestralidade nos calundus da América portuguesa nos séculos XVII e XVIII. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, vol. 30, nº. 79, 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-93472018v38n79-02>

OURO PRETO, Fred - *AmarElo - É tudo para ontem*.

QUEIROZ, Sonia - *Pé Preto no Barro Branco. A língua dos negros da Tabatinga*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1998.

RATTS, Alex (org.) - *Beatriz Nascimento. Uma história feita por mãos negras*. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

RIOS e MATTOS, Ana Maria e Hebe Maria, O pós-abolição como problema histórico: balanços e perspectivas, *Topoi*, vol. 5, n. 8, jan-jun, 2004, 170-198. Rio de Janeiro: UFRJ/7 Letras, 2004.

SLENES, Robert W. - "Eu venho de muito longe, eu venho cavando": jongueiros cumba na senzala centro-africana, em *Memória do Jongo*. LARA e PACHECO, Silvia Hunold e Gustavo. Rio de Janeiro, Folha Seca, Campinas, CECULT, 2007.

SOUZA, Marina de Mello e - *Reis Negros no Brasil Escravista. História da festa de coroação de rei congo*. Belo Horizonte, UFMG, 2002.

- Reis do Congo no Brasil, séculos XVIII e XIX, *Revista de História* 152, 1º, 2005, 79-98.

- Catolicismo negro no Brasil: santos e minkisi, uma reflexão sobre miscigenação cultural, *Afro-Ásia* 28, 2002, p. 125-146.

- *África e Brasil Africano*. São Paulo, Ática, 3ª edição, 2012.

VOGT e FRY, Carlos e Peter - *Cafundó. A África no Brasil*. São Paulo, Cia das Letras, Ed. UNICAMP, 1996.